

TRABALHANDO A MISCIGENAÇÃO DO POVO BRASILEIRO A PARTIR DE ATIVIDADES LÚDICAS.

Hamilton F. de Sousa Neto^{1*}, Antonia T. Gama de Castro Neta¹, Luis Eduardo C. Araújo¹, Roseana da Silva Gois², Clara Virgínia Vieira Carvalho Oliveira Marques³

1. Discentes do curso de Licenciatura em Ciências Humanas – História pela UFMA e bolsistas do PIBID Interdisciplinar

2. Professora Supervisora técnica do PIBID Interdisciplinar – Escola Municipal Valentin Silva Souza

3. Professora/Pesquisadora do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, Universidade Federal do Maranhão – UFMA - Campus VII – Codó/MA.

E-mail: ahmiltonnetto@hotmail.com*

Palavras Chave: *Miscigenação, Etnia, Brasil.*

Introdução

A contribuição do povo africano na formação étnico-cultural do povo brasileiro é latente, não só por sua significativa porcentagem étnico presente no país, mas também pela concentração do aditivo cultural, como crenças e costumes que são bases presentes na formação cultural nacional (SCHWARCZ, 2001). Para desmitificar fatos relacionados a história do negro e suas inserção no Brasil, a Lei Federal nº 10.639/03, torna obrigatório ensino da história e cultura afro-brasileira no currículo escolar, onde sugere que atividades deste cunho sejam trabalhadas com os discentes de forma interdisciplinar e contextual, destacando aspectos da miscigenação nacional, assim como também procura abordar e discutir temas que dizem respeito a relações étnicos raciais. Neste sentido, o presente trabalho teve por objetivo, ressaltar por meio de atividades pedagógicas em escola de ensino fundamental, a contribuição dos africanos para formação do povo brasileiro, levantando e enaltecer uma ideologia de igualdade racial e combate ao racismo passando por uma perspectiva biológica e histórica.

Resultados e Discussão

O presente trabalho foi implementado na Escola municipal Valentin Silva Souza, situada na zona rural da cidade de Codó – Maranhão, dentro do povoado Barracão (remanescente de quilombos), realizado no segundo semestre de 2015 e atendeu cerca de 43 estudantes. Para realização da dinâmica, em um primeiro momento, foi organizada uma palestra voltada para os alunos, abordando aspectos tanto biológicos quanto históricos, acerca do processo de miscigenação no Brasil, se dando da seguinte forma: 1.1. Estabelecimento de um conceito interdisciplinar de Miscigenação; 1.2. Análise da perspectiva biológica acerca da Miscigenação no Brasil; 1.3. Análise da perspectiva histórica com relação a mistura de etnias no Brasil. Posteriormente, deu-se a realização da oficina, para construção de bonecos de massa de modelar - com a intenção de facilitar a compreensão sobre o tema abordado, materializando a diversidade brasileira a partir da idéia de miscigenação e ilustrando a diversidade de cores e tonalidades da pele do povo brasileiro. Neste recorte de atividade, vislumbra-se como resultados, primeiramente a interação ativa dos alunos ao tema, pois apesar da timidez, os alunos se empenharam e interagiram entre os pares, de modo que as propostas criações seguiram seus próprios critérios,

tanto na cor do boneco como nas suas vestes, deixando de forma mais lúdica as noções antes repassadas a eles, que dizem respeito a diversidade cultural e biológica brasileira, desmistificando alguns conceitos impregnados no pensamento popular, mostrando saldos positivos na medida que os alunos assimilavam os conhecimentos repassados durante as mini palestras. Com a realização desta atividade, pode-se verificar também que, abordar temas relacionados a relações étnico raciais sob a perspectiva de evidenciar e valorizar as contribuições do povo africano em uma escola, onde o conhecimento dos alunos no que diz respeito à miscigenação era totalmente superficial e mínimo, mesmo se tratando de uma realidade na vida de todos, significa colocar em discussão a temática supracitada e desconstruir alguns paradigmas que contribuíram para a formação social brasileira.

Conclusões

A integração dos alunos e as discussões promovidas revelaram que apesar de ser uma realidade brasileira, pouco se discute em sala de aula a cerca de temas como Miscigenação. Percebeu-se que a interação ocorrida durante a atividade, assim como as mini palestras ministradas e discussões resultantes, apontou-se a necessidade da interdisciplinaridade como via para construção do conhecimento. Percebe-se ainda a dimensão que trabalhar temas referentes à realidade cotidiana do aluno, necessita de metodologias mais dinâmicas e chamativas “aos olhos dos discentes”.

Agradecimentos

Escola Municipal Valentin Silva.



Serrano, Carlos 2010 – **MemóriaD’África: a temática africana em sala de aula** / Carlos Serrano, Mauricio Waldman. – 3. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

Schwarcz, Lilia Moritz - **Racismo no Brasil**. 2º Ed. – São Paulo: Publifolha, 2012.

Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm (Acesso em 23/02/2016)